

# EFEITOS DA FUSOBACTERIUM NUCLEATUM NA MODULAÇÃO DE CÂNCER COLORRETAL

Amanda Rosa Santos<sup>1</sup>, Caio Henrique Rezio Peres<sup>1</sup>, Fernanda Fideles Martins<sup>1</sup>, Giovanna Martins Reis<sup>1</sup>, Rayara Batista Lopes<sup>1</sup>, Vítor Marcílio Lima Santana<sup>1</sup>, Léa Resende Moura<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** A *Fusobacterium nucleatum* (Fn) tem sido relacionada à oncogênese e à quimiorresistência do câncer colorretal (CCR), o terceiro câncer de maior prevalência no Brasil. Esta revisão de literatura teve como objetivo discorrer sobre mecanismos de resposta imune ao hospedeiro e a resistência ao tratamento quimioterápico do CCR, provocados pela bactéria Fn. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico, Medline, Scielo e Lilacs, sendo selecionados 22 artigos, publicados entre os anos de 2012 a 2017. Os mecanismos de virulência mais importantes de Fn são a interação de moléculas de superfície celular dessas bactérias com os tecidos do hospedeiro, a evasão imunológica e a inflamação. Dentre os fatores de virulência da Fn destacam-se o FadA e o Fap2, que se ligam às células hospedeiras a partir de Gal-GalNac e Caderinas. Essas últimas são encontradas em vários tecidos, razão pela qual essa bactéria pode colonizar numerosos tecidos e sítios corporais. Ao analisar a expressão de proteínas associadas à autofagia, observou-se que Fn induz maior expressão de ULK1 e ATG7, que são essenciais na formação de autofagossomas e seu aumento está correlacionado a menor indução de apoptose por parte dos medicamentos Oxaliplatina e 5-FU, as duas drogas mais utilizadas na quimioterapia. Desse modo, a partir dos mecanismos elucidados, conclui-se que a Fn apresenta relação com o prognóstico negativo do CCR, embora ainda sejam necessários mais estudos acerca dessa temática.

**Palavras-chave:**

Autofagia.  
Caderinas.  
Neoplasias Colorretais.  
GalGalNac.  
FadA.